



Metrô Rio de tanto enganar, um dia pode ser enganado

Há muitos anos que o SIMERJ solicita ao METRÔ RIO, um Plano de Cargos e Salários, inclusive no último Acordo Coletivo a Comissão de Negociação da Empresa manifestou o desejo de apresentar um plano, mas sem a participação do sindicato, dessa forma não seria registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, ou seja, não seria um plano oficial, e sim um verdadeiro "bacalhau". Recentemente o METRÔ RIO disse ter implantado a Matriz de

Capacitação - o nome é até bonito, não acha? Abrangendo todos os empregados em todas as áreas da empresa.

Em conversa recente com vários companheiros de diversas áreas da manutenção, verificamos que até existem empregados que tiveram oportunidades, alguns inclusive, chegaram a técnico 1, em um período de três anos, ótimo! Mas, também há casos em que companheiros com formação técnica com mais de seis anos de forma-

ção não tiveram uma só oportunidade, o que é lamentável.

Essa tal Matriz, que está mais para "filial", deveria ter um pouco mais de respeito com os empregados que ainda não tem diploma técnico, mas que garantem a operacionalidade do sistema diariamente, ("sem essa de carinho"), pois em alguns setores têm companheiros com doze, treze anos de empresa e ainda permanecem na mesma função e da forma que entraram na empresa.

Boletim do Conselho dos Aposentados

3º Encontro das Mulheres- SP

4ª Plenária Nacional da Fenametro - SP

Foi confirmada como delegada dos aposentados para o 3º Encontro das Mulheres a companheira

apostada Helena Famadas e para a 4ª Plenária Nacional da FENAMETRO o companheiro L.

Walter. Seguirá como observador o companheiro Geraldo Candido. Breve mais informações!

Maior facilidade para pagamento das mensalidades

Continua o desconto na mensalidade dos metroviários aposentados. Para pagamento até 28 de fevereiro, haverá desconto de duas mensalidades para os pagamentos efetuado em até duas parcelas de R\$ 90,00, somando R\$180,00 e para pagamento até o dia 31 de

março desconto de um mês com valor total de R\$ 198,00

Os companheiros que estão com dificuldade em comparecer ao SIMERJ para efetuar o pagamento da mensalidade e / ou anuidade informamos que este poderá ser feito através de

depósito identificado em qualquer caixa no banco Bradesco para a Ag. 3060 cc.38424-0.

Para maiores informações e esclarecimentos fazer contato com a tesouraria do SIMERJ no ramal 5, com Sr. Alexandre.

Aposentados no Curso de Formação Política e Sindical

É COM GRANDE ORGULHO QUE OS PARABENIZAMOS!

O Curso foi um sucesso e contou com a participação efetiva do seguimento dos aposentados, representando inclusive

mais da metade dos inscritos presentes que participaram do evento. Tal fato demonstra o interesse, o

desprendimento, a capacidade e o discernimento político da concepção classista.

Reunião do Conselho dos Aposentados

Próxima reunião do Conselho dos Aposentados, dia 13/03/2013, às 10 horas na sede do Simerj.

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 04 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP 20260-030 - Rio de Janeiro

Balanço do Carnaval 2013 Caos na operação do Metrô Rio

A Operação Carnaval sofreu duras críticas dos usuários foliões. O marketing anunciado pelo Metrô Rio informando que a operação estaria funcionando 24 horas por dia durante o carnaval, trouxe à população usuária as sensações caóticas vividas nos dias de trabalho. Problemas como: demora dos trens, falta de funcionários e a superlotação deixou dúvidas quanto à capacidade de organização do metrô em atender a população foliã. As principais queixas da população estavam relacionadas aos intervalos irregulares, a acessos fechados, as escadas e esteiras rolantes paradas, falta de Bilheteiros e Seguranças, trens sem ar condicionado (inclusive os novos) e estações fechadas.

O que a população não sabe é que ela não está sofrendo sozinha, durante a Operação Carnaval os empregados do Metrô Rio sofreram com jornadas de trabalho extenuantes, estresse alto devido às agressões físicas e verbais dos usuários, falta de condições de trabalho, escalas desumanas (sem folga e intervalos), efetivo insuficiente, além da pressão da chefia para que eles dessem conta do serviço. *Não fosse a dedicação e o profissionalismo dos empregados certamente o caos no metrô seria ainda maior nesse carnaval.*

Para entendermos o que foi a Operação Carnaval vamos tomar como exemplo a situação caótica da Bilheteria do Metrô que antes do



carnaval recebeu dezenas de pedidos de demissão devido às péssimas condições de trabalho que são submetidos e ao tratamento **marginal** que a chefia tem dispensado ao seguimento. O desrespeito com os Bilheteiros é tanto que não foi consensual o cancelamento das folgas havendo empregados trabalhando cinco dias por no mínimo 12 horas seguidas. Outro absurdo foi obrigá-los a trabalhar em "containeres" fora da estação, a mercê da própria sorte, uma vez que, o Corpo de Segurança não tinha efetivo suficiente para dar segurança e suporte dentro da estação que dirá fora dela. Cabe ressaltar que os "containeres" tinham sido pintados recentemente e exalavam forte odor de

tinta e tiner, inclusive causando irritação e mal estar aos bilheteiros que ficaram enclausurados lá dentro por no mínimo 12 horas consecutivas.

Lamentavelmente, *a empresa dispensou um tratamento que não se deve dar nem aos animais, quicá aos colaboradores, ou seja, aos filhos como costuma nominar o presidente da empresa.*

Os Bilheteiros tem sido constantemente alvo de desconfiança devido à alegação de suspeita de desvio de conduta que a empresa até hoje, não apurou de forma adequada a fim de identificar os possíveis culpados, preferindo imputar a todos o potencial da suspeita de desvio de conduta. E ainda tem o festival de advertências chegando ao ponto de banalizar as punições.

O Simerj vem a mais de um ano cobrando da empresa uma solução para os problemas do seguimento, mas sai chefia e entra chefia e nada acontece, ou melhor, acontece sim, sempre arrumam um jeito de prejudicar os Bilheteiros. Antigamente diziam que todo tratamento desumano era devido a um ex-gerente, mas percebemos que o mal está enraizado na cultura da empresa, por isso que nada muda, só piora!

Sugerimos ao S r. Almada que **ouça, inclusive, os Bilheteiros insatisfeitos, pois eles darão a verdadeira dimensão do problema.**



Vale transporte dos cedidos na Riotrilhos

O que está acontecendo? Porque tanta demora? Será uma brincadeira ou uma pegadinha? Este processo administrativo para pagamento do vale transporte, indevida e irresponsavelmente suspenso dos metroviários cedidos, parece estar fazendo turismo nos corredores e

salas de diversos órgãos da RIOTRILHOS... Enfim, qual é o problema?

Não é possível que um direito do trabalhador seja tão protelado, empurrado, como este... Cada hora é uma desculpa, cálculos errados, atualizações erradas, parecer

jurídico, falta de dinheiro e assim já se vão quase três anos para se pagar uma irrisória quantia que faz falta no bolso daqueles que, cedidos, elevam a qualidade técnica da Companhia... enfim ... O que está acontecendo? Incompetência?...

Dissídio 3,88 - Riotrilhos

Existe na categoria um grande anseio para receber a diferença deste processo. Em que pese o empenho dos empregados envolvidos, do departamento jurídico da empresa e do sindicato, que a duras penas conseguiram construir um entendimento, homologar os cálculos e depositar os recursos devidos, no momento, estamos esbarrando na morosidade da Justiça que, a cada hora cria uma

nova exigência e posterga a liberação do alvará.

Como se não bastassem estas dificuldades, temos algumas pessoas que não conseguem ajudar na solução e ficam criando falsas notícias para tumultuar ainda mais o trabalho de quem tenta resolver o assunto. Criam chifres na cabeça de cavalos. Chegaram ao absurdo na semana passada de dizer que o alvará já

havia sido liberado.

Não temos nenhum problema quanto à busca de informações pelos metroviários a fontes seguras e até consideramos importante o interesse da categoria em relação ao andamento dos processos, apesar do sindicato fazê-lo diariamente através da Diretoria Jurídica e, imediatamente, divulgá-los na página oficial do SIMERJ – www.simerj.org.br.

Clima infernal na Riotrilhos

Alguns empregados da RIOTRILHOS lotados no prédio da Sede, em Copacabana, estão submetidos a condições infernais, trabalhando em ambiente cuja temperatura no horário da tarde beira os 40 graus. Isso para falar só da temperatura.

O grande absurdo desta situação é que alguns trabalham no prédio há mais de 30 anos e estão expostos a essa situação, no entanto, outros, recém-chegados ao prédio, como os que estão lotados na SETRANS, desfrutam de clima de montanha em

ambiente limpo e todo reformado. São dois mundos totalmente diferentes, uns no céu e outros no inferno.

Não seria o caso do pessoal da CIPA tratar a questão junto a Presidência da empresa ou mesmo com o Secretário?

Depois de dois cancelamentos acontece reunião da CIPA Linha 2 do Metrô Rio

Após o segundo cancelamento, finalmente no dia 22/02/2013, foi realizada a reunião da CIPA2 do Metrô Rio.

Acreditamos que para reuniões

futuras o setor de Segurança do Trabalho convocará os cipeiros em condições deles participarem. Afinal de contas há muito trabalho para os cipeiros e o que vemos é a falta de

seriedade e respeito da empresa com os cipeiros e com os empregados/eleitores que os elegeram.

Diante de tantos problemas até parece pouco caso da empresa!



Retirada de Extintores na operação Metrô Rio Estamos longe de oferecer segurança aos usuários!

Mais uma vez o Metrô Rio retirou das estações e dos carros dos trens os extintores de incêndio, como “medida de segurança”, ou seja, **caso houvesse incêndio os extintores estariam a salvo guardados até em estações fechadas.**

A explicação da empresa para retirada dos extintores não se justifica por colocar em risco a vida de centenas de usuários. E quando a empresa afirma que alguns extintores ficaram dentro das cabines dos condutores também não é razoável, a medida que a condução do trem acontece em condições e atos inseguros.

Não vamos nem falar do trágico acidente de Santa Maria - RS, onde os extintores não funcionaram. Vamos nos reportar ao ano de 2010, onde uma composição teve

princípio de incêndio na estação de São Cristóvão sendo necessário usar os extintores da estação e do trem e ainda assim o fogo só foi debelado com a chegada do Corpo de Bombeiros no Centro de Manutenção para onde o trem foi deslocado. Agora imaginem se fosse num trem parado na estação sem extintores.

O Simerj já denunciou o Metrô Rio ao Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, mas a prática continua. Até aqui a AGETRANS não se pronunciou, como de praxe, só se fará presente quando for

para autorizar o aumento da tarifa!

Por mais que o metrô se justifique, a retirada dos extintores será sempre temerosa. Afinal o que vale mais: a prevenção de atos de vandalismo ou a vida humana?

Foto: Antonio/Azevedo



Carro destruído pelo fogo em 2010

Corte de Plataforma pode ter contribuído para acidente com adolescente

Ainda não sabemos se a morte do adolescente eletrocutado na noite de sábado, dia 9 de fevereiro, na estação Pavuna do Metrô do Rio teve relação com o corte das plataformas, que se deu após a chegada dos novos trens chineses ou com a retirada das capas de proteção do terceiro trilho. O Simerj a época denunciou os riscos que os cortes poderiam causar, principalmente nas estações em curva.

A justificativa do Metrô foi a de que os cortes nas plataformas obedeciam a normas técnicas e que a empresa apenas estava se adequando as mesmas. Faremos um levantamento do número de ocorrências desse tipo e se a partir do corte das plataformas houve aumento de incidência de acidentes, caso seja constatada alguma situação de insegurança para os usuários vamos denunciar aos órgãos competentes.



Foto: Google/Internet

Canibalização dos trens novos já começou

No Material Rodante já começou a prática de canibalização de peças nos trens chineses. O carro 5023, está servindo de estoque de peças para normalização dos outros trens que estão operacionais e que apresentaram defeitos, pois não existe peças em estoque para atender as demandas.

Imaginem! Até o truque já está sendo canibalizado, também têm trens operando com vidros de janela quebrados, pondo em risco a segurança e a integridade dos clientes.

Até aqui já foram canibalizados peças como: truque completo, motor de tração, condensador, bolsa de ar (várias) e

sem falar das muitas miudezas. Só para lembrar, quando foram comprados os trens chineses, falaram da ótima qualidade dos mesmos, mas bastou pegar um verãozinho e já estão abrindo o “bico”. Alguns gestores imaginavam que cuidar de trem era igual a cuidar de pedágio e estão vendo que não é bem assim!